

Cidade de Jundiahy

ORGAM IMPARCIAL.—COLLABORADORES: DIVERSOS

COM O CORREIO

Chegam-nos constantemente reiteradas reclamações dos nossos assignantes contra imperdoáveis e repetidas irregularidades que se dão no recebimento de nossa folha, nas estações intermediárias, principalmente nas da linha Itatibense.

Podemos garantir que a remessa, fazemos-a com escrupulosa exactidão, presidindo a esse trabalho o proprietario desta empresa, no intuito de evitar reclamações da natureza da que vimos de referir.

Portanto, ao correio e ao correio só, podemos attribuir este desleixo grandemente prejudicial aos interesses do publico.

Pedimos ao digno administrador geral dos correios promptas providencias.

REFORME-SE A INSTRUÇÃO

Com a reorganisação da patria o governo provisório reconheceu que havia grande necessidade de reformarem-se os cursos: primario e secundario, e de facto reformou as escolas: Polytechnicas, militares, as academias, etc., etc.

Quando o meu muito illustrado mestre dr. Antonio C. de Campos, foi nomeado director da Escola Normal deste

FOLHETIM

OS NOVOS MYSTERIOS DE PARIS

N. 23) POR
AURELIEN SCHOLL
XI

Historias de amor

E João ficára deslumbrado. Quantas vezes tornou a vêr em sonhos, quando o somno lhe cerrava as palpebras, o fato de amazona, de veludo azul, e o rosto adoravel da menina de Charmeney.

João espreitava a passagem da intrepida amazona, tirava o chapéo e seguia-a ao longe até onde a vista podia chegar.

Uma vez Branca parou para perguntar-lhe o caminho.

João commovido, tremulo, indicou-lhe o caminho que devia seguir.

O sangue affluira-lhe todo ao coração, não via, nem ouvia.

—Por aqui, não é verdade? perdade? perguntou Branca estendendo o braço.

Penas de cysne

Quereis uma d'essas flôres
Que brotam no coração
Dupla na dôr e no goso,
Delicado, harmonioso
Do vate na solidão.

Quereis? Eu vou já colhel-a;
Porém, antes de a entregar,
Dizei: do cysne que resta
Quando expira na floresta
E cessa de modular?

Dizei-m'o! Não, eu vos digo.
Delle as plumas ficam só,
Que brilham inda um instante
E depois o viandante
Pisam-n'as, cheias de pó.

Minhas visões e meus versos
Hao de ter o mesmo fim!
Em vão desfolho esta palma,
Em vão reparto minh'alma,
Ninguém lembrar-s'á de mim!

PAULO EIRÓ.

Estado, convenceu-se que a mesma necessitava de uma reforma radical e immediatamente de accôrdo com o nosso ex-governador, apresentou uma reforma digna do seu talento.

Foi com essa reforma que a Escola Normal, viu-se dotada com uma escola modelo, onde os alumnos exercitam-se para a vida pratica do magisterio, emfim foi nessa escola,

que nós os recém-formados, reconhecemos a superioridade do methodo intuitivo sobre os outros methodos de ensino, não só pela facilidade de applical-o, como mesmo é o de maior resultado, tanto para os professores como para os alumnos, porque livra-os completamente do cansaço, que em geral experimentam no correr do ensino.

Pois bem, como vimos o curso secundario foi reforma-

nem uma caricia para aquelle amigo fiel.

Seria assim que a orgulhosa donzella deveria acolher aquelle amor tão sincero que era a sua vida?

João meditou muitas horas.

Mediu a distancia que o separavd da sua amada, e levantando-se de repente ergueu o punho fechado para os lados onde Branca desapparecera, e com os olhos em fogo, as veias inchadas pela raiva, disse apenas:

—Hade ser minha!

Dirigiu-se de vagar para casa.

Duas vezes se debruçou na margem do Vespre e refrescou o rosto onde o chicote deixara um vergão azulado. Ao mesmo tempo matava a sêde que o ia devorando.

—Estava louco, pensava elle; mas aquella mulher não tem coração. Para ella sou apenas um camponião boçal: não sabe que alma me refere no peito.

Parava um instante e proseguia:

—Entretanto que podia ella fazer? zombar de mim, rir-se? Soffro horriavelmente; mas se ella tivesse rido... Oh! se risse, matava-a!

do, entretanto só o ensino primario, é, que geme debaixo de um regulamento oppressor e que em geral não preenche as lacunas que os professores primarios vão encontrando proporcionalmente as suas lides.

O actual regulamento em vez de despertar o gosto pelo ensino, pelo contrario, traz-lhes o tédio e a repugnancia, porque não encontram nesse regulamento senão artigos desfavoraveis as exigencias pedagogicas.

Portanto é, de maxima necessidade que o nosso governador decrete uma reforma digna do seu patriotismo e digna do Estado de S. Paulo.

FRONTINO GUIMARÃES.

CAMPINAS

Communicam-nos desta cidade o seguinte:

Nestes ultimos dias têm sido lavradas aqui muitas escripturas de compras e vendas de fazendas, casas, etc.

Entre as quaes figuram as de duas fazendas que a companhia de Carnes Verdes adquiriu por 89:660\$, e a d'um terreno que o sr. Custodio Manoel Alves possuia no largo de Carlos Gomes, vendido por 35:000\$; terreno esse que o referido cidadão comprara a tempo por 14:000\$000.

N'um volta do caminho avistou o telhado vermelho da casa.

Luiza estendia na relva a roupa que lavára. Os girasoes alegravam a entrada do jardiminho; pela janella entre-aberta do andar terreo viu João a velha Madgalena que apromptava o jantar.

Ginevra sahira do seu nicho com a sua pequena familia para correr ao encontro do coiteiro, emquanto Guido, obedecendo a sentimentos oppostos, entrara de corrida na cosinha para verificar que tudo corria á sua vontade.

—Mãe, aqui está já o João? bradou Luiza.

João abraçou a irmã e subiu os dois degrãos da porta da casa.

—Que tens tu no rosto? perguntou-lhe Magdalena.

—Não é nada, mamãe. Foi um ramo de arvore em que não reparei e que me bateu no rosto.

João poz a espingarda a um canto e atirou com a bolsa para de uma cadeira.

—Lava a contusão com agua e sal, continuou Magdalena.

GYMNASTICA

Dispensando todos os apparelhos, benevolos leitores e amenas leitoras, vamos hoje fazer alguns exercicios por conta propria, isto é, exercicios livres.

São tantos os acontecimentos, os successos, que me vejo atordoado para dar conta aos leitores do que se tem passado nestes ultimos dias. Só os crimes hediondos e medonhos que se tem perpetrado, e continuam ainda, graças a nossa lerda e pesada policia, constituem uma série de casos funestos e sinistros que inspiram terror, que fazem arripiar as carnes e até...

Não pareça isto um exaggero, que nao o é realmente.

Além de ir-se tornando cada vez mais custosa a vida, para nós que não jogamos na bolsa, que não temos garantia de juros, que absolvemos todo o nosso tempo na procura do alimento e do vestuario para nós e nossa familia, além de tudo isso, não temol-a segura.

Os leitores lembram-se perfeitamente, pois que é caso recente, o que aconteceu ao pobre revisor Romariz, d'A *Tribuna*.

Trabalhava o infeliz moço, como um mouro, na estrada de ferro durante o dia, e no jornal durante grande parte da noite, para manter-se com sua familia honrada e independentemente.

Emquanto os jogadores da bolsa e os especuladores da republica gosavam regaladamente das delicias da rua do Ouvidor, dos theatros, dos botequins, de tudo, emfim, que nos póde proporcionar prazeres e distracções, o honrado e laborioso Romariz lutava como um louco para vencer a carestia dos generos alimenticios e a exaggeração do aluguel da casa, consequencias de voracidade insaciavel dos jogadores impudicos.

Preferia o honrado moço privar-se da companhia da sua esposa e dos innocentes filhinhos durante todo o dia, e ganhar o pão com o serviço honesto e decente, a entregar-se á jogatina desenfreada e indecorosa, que faz com que o individuo viole a probidade e honradez, e torne-se um velhaco, um vicioso, um malandrino, um patife.

Morreu o probo, o honrado, o honesto Romariz, victima da sanha de um grupo de assassinos.

A sua familia lá estaria entregue á penuria soffredora, si não houvesse corações generosos que a amparassem.

E os criminosos... desappareceram como por encanto.

Antes disso, na visinha cidade de Itatiba, uma malta de sicarios assaltou a casa do velho Boava, antigo e estimado negociante daquela localidade, assassinando a tiros de pistola o filho mais velho, ferindo gravemente a punhalada uma menina de 8 a 10 annos e o casal de filhos.

Os criminosos... era uma vez.

A tentativa de assassinato na pessoa do pharmaceutico Bourrul, em S. Paulo, os leitores conhecem tanto ou mais do que eu, e acho desnecessario dizer que o movel do crime foi o roubo, do mesmo modo que o do da familia Boava.

Ultimamente é o conhecido industrial Souza Paulista, da capital, que cae prostrado e já sem vida no quintal da sua casa, com o craneo esphacelado pela terrivel machadinha, arma originaria da Calabria.

E a policia? A policia nada vê, de nada sabe.

Por consequente, supprimam-n'a tão inutil corporações e criem-se as guardas ruraes.

Supprimam-n'a a bem da garantia individual e da propriedade, porque não podemos estar sob a protecção de quem dorme; a bem dos cofres publicos que depende avultadissima verba com a força policial.

Ou então adopte-se o systema dos Beduinos—cada qual se defenda a si proprio.

Uma idéa que me parece rasoavel, e que posta em pratica daria bons resultados, é a seguinte: em cada municipio reunam-se os municipales e tomem a resolução de caçar os ladrões como se caçam ratos, dando-lhes o mesmo destino.

E' um desaforo, é um insulto, é uma affronta lançada ás faces dos brasileiros, virem esses diabos ládo inferno, si me permitem a phrase, para commetter toda a sorte de perversidade e crueldade, como si estivessem entre pomos faltos de honra e intelligencia, e portanto incapazes de comprehender as cousas.

Mostremos que somos sensiveis á honra, e tomemos por nossa conta, ou por outra, tratemos de extinguir esses ratões, tão prejudiciaes á sociedade como a geada ás plantações.

Gente! progredimos ou retrogradamos? O crime não póde caminhar a par da civilisação; ou uma ou outra cousa.

Será verdade que o que foi ha de tornar a ser?

Será possivel que o progresso e o regresso formem um angulo, em cujo vertice acha-se uma nação quando os

homens estão com o espirito em completo desarranjo, com as idéas em completa desordem, estendendo a sua ambição até aos ultimos limites?

Neste caso a vida não é outra cousa senão o mytho da serpente devorando a propria cauda.

O Chile, depois de longos annos de brilhantismo, depois de admiraveis progressos realisados a custa de tanto trabalho, de tanto sangue, está sendo victima de uma catastrophe medonha, que está destruindo, reduzindo á ruinas as obras da sua civilisação.

Depois de subir tanto, vae descer para tornar a subir.

E para onde vamos nós?

Nós? Vamos irremediavelmente para uma catastrophe, resultante do exaggero mercantil, que será o ponto terminal do progresso extraordinario e indefinido que se observa presentemente.

No proximo numero faremos alguns exercicios sobre o mesmo assumpto.

ATHLETA.

FESTA DA MATRIZ

Commissões para embelesamento das ruas:

Domingos José Pereira.

Oreste Bertolini.

José Saldanha.

Henrique Block.

Gianni & Picchi.

Manoel Monteiro.

Bonifácio José da Rocha.

Antonio Felipe de Oliveira

Antonio B. de Figueiredo.

Silvestre Antonio da Silva.

Largo do Rosario.

Capitao Sucupira.

Salvador Varanda.

Benedicto Favorino.

Sabino de Siqueira.

Travessa 13 de Maio:

Francisco de P. Penteado

Benedicto R. de Miranda.

Julio de Faria Paes.

Francisco de Deus.

Manoel Curado Junior.

Rua Senador Fonseca:

Julio Schleter.

Apolinario A. de Oliveira.

João da Cunha Monteiro.

Gustavo P. de Azevedo.

Francisco Varanda.

João A. de Oliveira.

Felisberto A. dos Santos.

José Benedicto Pereira.

Bento Pereira Amancio & Irmão.

Benedicto F. de Moraes.

João Pinheiro da Costa.

Evaristo de Mello.

Salvador Giorne.

Francisco dos Santos.

Oscar de Azevedo Guimaraes.

João Albertino Villaça.

Manoel F. Muralhas.

Antonio M. de Lima.

Rua do Vigario João José Rodrigues:

Claudino Antonio de Paula.

João T. Cavalleiros.
Christino Alves Féo.
João Felipe de Gouvêa.
Guerrazzi & Irmão.
Dr. William Harrah.
Lourenço Guerrazi.
Antonio Campanario.
Isaac de Souza Galva.
José Canturelli.
Marsilli & Marsalli.
Carmo Luizi.
Souza & Comp.
Benjamin Berretini.
Thomaz Peake.

FESTA FAMILIAR

No sabbado ultimo, o nosso estimado amigo cidadão Thomaz Peake celebrou as suas bodas de prata com uma esplendida e animadissima *soirée*, que se prologou até ás 3 horas da madrugada.

A *élite* de nossa sociedade compareceu á magnifica festa da qual guardamos bellas reminiscencias.

Agradecendo a delicadesa do convite que nos foi enviado, fazemos votos sinceros pela continuação das venturas da vida conjugal do nosso sympathico amigo.

PRISÃO ARBITRARIA

Informa-nos o sr. João Antunes, proprietario da padaria do largo da Matriz, que ante-hontem, na occasião em que entregava pães, foi preso pela sentinella da cadeia, o seu empregado de nome Sebastião Thomé, sem que houvesse motivo que justificasse aquelle acto de prepotencia.

Diz o paciente que foi victima de uma sordida vingança, pois ha dias negara-se a vender a *praça* á referida praça; e a outro facto não póde attribuir a injustiça que soffreu, porquanto não é exacto, o que allega a sentinella, para justificar a sua prisão ter sido por elle insultada na occasião em que bradou as armas.

Ninguém, porém, presenciou o facto forjado para justificar a prisão, apenas foi visto Sebastião ser recolhido a prisão a *taponas* na occasião em que passava pela frente da cadeia.

Sabendo de occorrido, o sr. João Antunes dirigiu-se ao sr. delegado de policia, conseguindo immediatamente a soltura do retido, facto que nos fez crer que aquella autoridade reconheceu a arbitrariedade do acto.

Ora, esta nossa policia!...

PARECE IMPOSSIVEL

Diz o «Rio Novense»:

«Consta que em uma longiqua freguezia de um municipio do sertão deste estado, um *abastado* e despotico fazendeiro retém em captiveiro todos os cidadãos, que eram seus escravos até o dia 13 de Maio de 1888. Disse-nos mais o informante que um vigario, que, por humanidade, referiu-se a esse facto hediondo em uma de suas predicas, foi apedrejado e obrigrdo pelo *bravo mandão* a desprezar a freguezia!!

Procuraremos colher informações mais exactas, que opportunamente nós traremos aos altos poderes do estado e ao publico, afim de ser devidamente punido o famigerado nababo.»

PROMOTOR PUBLICO

Foi nomeado promotor publico desta comarca o bacharel Antonio Rodrigues do Prado Junior.

MEDICO DA COLONIA

Consta-nos que o nosso amigo e illustre chefe republicano Joaquim de Siqueira Moraes, recebeu hontem á noite, um telegramma em que communicam-lhe da capital, ter ficado sem effeito a nomeação do dr. Antonio Muniz Ferreira para o cargo de medico do nucleo colonial «Barão de Jundiahy», sendo nomeado para o referido logar o dr. Alvaro Chaves, que já havia sido indicado pelo directorio republicano desta cidade.

Foi, por acto de ante-hontem, nomeada professora publica do bairro de Capivary, deste municipio, a exma. sra. d. Escolastica M. de Toledo Pontes, digna irma do nosso amigo cidadão Sebastião Pontes, residente nesta cidade.

CORREIO

Correspondencias que não foram entregues por não serem conhecidos os destinatarios:

- Antonio de Queiroz.
- Antonio Paula Gonçalves.
- Abel Gomes.
- Antonio Gomes Estrella.
- Dyonisia Isausa do Rosario.
- Frederico Augusto de Souza Velloso
- Francisca Maria do Espirito Santo (2)
- Joaquim Quirino.
- João Moreira do Amaral.
- José Antonio de Oliveira (3).
- José de O. N. de Camargo.
- José Leite Machado.
- Manoel Alves dos Santos.
- Manoel Affonso de Almeida Bonbarda.
- Manoel Carlos Gonçalves Amarante.
- Pedro Nunes Gonçalves.
- Rose Renovels.
- Rosendo Fidalgo Leite.
- Severino dos Santos (2).
- Benjamin Paes de Oliveira,
- Francisco Ferreira de Oliveira Moraes.
- Francisco do Carmo Pereira Lima.
- Gertrudes Veneque.
- José Moreira.
- Josino Carneiro.
- João Lopes.
- João Francisco de Lima.
- Valeriano.

O cidadão Joaquim Romão da Silva Prado, presidente da junta do alistamento militar, etc.

Faz saber que, tendo a junta concluido o serviço do alistamento militar e tendo sido attendidos no recurso de dez dias 37 cidadãos constantes da lista que junto se acha publicada, e para conhecimento dos interessados mandou a junta publicar este edital, que será affixado na porta da casa da Intendencia Municipal, e outro de igual teor será publicado pela imprensa.

Jundiahy, 25 de Setembro de 1890. Eu, Antonio Francisco Teixeira, secretario da junta, escrevi

Joaquim Romão da Silva Prado.

Casamento civil

Primeiros proclamas :
Jacintho de Queiroz e Romana Prado.

Alexandre Locatani e Anna di Maria.

Segundo proclama :
Passelo Antonio e Valpe Angelica.

SECCÃO LIVRE

Declaração

O abaixo assignado, declara que deixou de ser seu socio Manoel Francisco Muralhas, sahindo esse senhor embolsado de seus lucros do serviço feito na ponte sobre o rio Jundiahy, caminho da colonia.

Outrosim tambem ficou em poder do mesmo senhor dinheiro para pagar os camaradas até esta data, ficando o abaixo assignado sem responsabilidade alguma.

Jundiahy, 3 de Outubro de 1890.
João Alves dos Santos.

3—1

ANNUNCIOS

PROFESSORA PUBLICA

Resido nesta cidade a 4 annos como professora particular já bastante conhecida, e tenho tido sempre alguns numeros de alumnas, a qual trabalho muito para mostrar alguns adiantamentos aos meninos para bem satisfazer os paes. Offereço aos srs. chefes de familias que queiram honrar-me com sua protecção, queirão matricular seus filhos em minha aula. Como é muito diminuto o preço, peço para que paguem tres mezes adiantados, para evitar as tantas desconfianças que sempre ha no fim de todos os mezes.

30—9—90.
Benedicta Franco do Carmo.

CABRA

Quem tiver uma boa cabra que dê leite e queira vender informe nesta typographia.

Vende-se

NESTA TYPOGRAPHIA

Uma machina para serrilhar talões, está perfeita e nova.

por

60,000

FABRICA DE MACARRÃO

Fabrica-se macarrão de toda e qualquer qualidade. Venda-se por atacado e a varejo.

RUA BARÃO DE JUNDIAHY N. 30
CLEMENTE PICCHI

3—1

COLONIA MARIANA

PIRASSUNUNGA

Pracisa-se de camaradas para serviço de lavoura, paga-se a 35\$000 mensaes e dá-se cama e mesa.

Informações nesta typographia.
10—6

NA Sapataria de Giovanni Ginovesi, Precisa-se de um bom official.

PAGA-SE BEM

2 \$0000
CENTO DE
CARTÕES
DE VISITA

E NOTAS CONSIGNAÇÃO.

PRECISA-SE de cincoenta trabalhadores para serviços de movimento de terra, paga-se até 2,000 por dia.

Para tratar com o sr. José Fernandes, na rua Adolpho Gordo n. 62, travessa do Triumpho.

10—5

HOTEL DO GLOBO

N. 27 RUA FRANCISCO GLICERIO N. 27
EM FRENTE AO JARDIM

Commodos vastos para familias, cosinha de primeira ordem, vinhos finos, cerveja anthartica e ingleza. Recebem-se pensionistas.

JUNDIAHY

OFFICINA DE FERREIRO DE ANTONIO CONDE DE ARAUJO

RUA RANGEL PESTANA N. 34

Encontram-se nesta casa grande sortimento de ferraduras, cravos, foices portuguezas tudo por preços muito commodos.

O proprietario desta ferraria, não podendo, por grande accumulacão de trabalho procurar seus amigos e bons freguezes, roga-lhes o especial obsequio de virem saldar os seus respectivos debitos.

Precisa-se na mesma officina de um bom OFFICIAL, para trabalhar e ferreiro e e serralheiro, paga-se bem.

RUA RANGEL PESTANA N. 34
ANTONIO CONDE DE ARAUJO

OURIVESARIA

LUIZ P. DA SILVA COSTA

Muito conhecido neste lugar pelos trabalhos que tem feito relativos a sua arte, encarrega-se de todo e qualquer trabalho em OURO, PRATA OU QUALQUER OUTRO METAL, concertos de Joias etc.

Preços Modicos

CONCERTA LEQUES, FANTES E INSTRUMENTOS DE MOZICA

Compra ouro velho e prata

JUNDIAHY

12 v altr.

TYPOGRAPHIA

DA
-CIDADE DE JUNDIAHY-

Fazem-se todo e qualquer trabalho de impressão, como cartões de visita, talões, notas de consignação, convites para casamentos e enterros, folhetos, etc.

Material completo para obras.

Annexa á typographia esta estabelecida uma encadernação nas condicções de, como a Capital, bem servir ao publico em trabalhos e preços.

OFFICINAS

Rua R. Pestana

ATTENÇÃO! ATENÇÃO!

FRANCISCO COPELLI

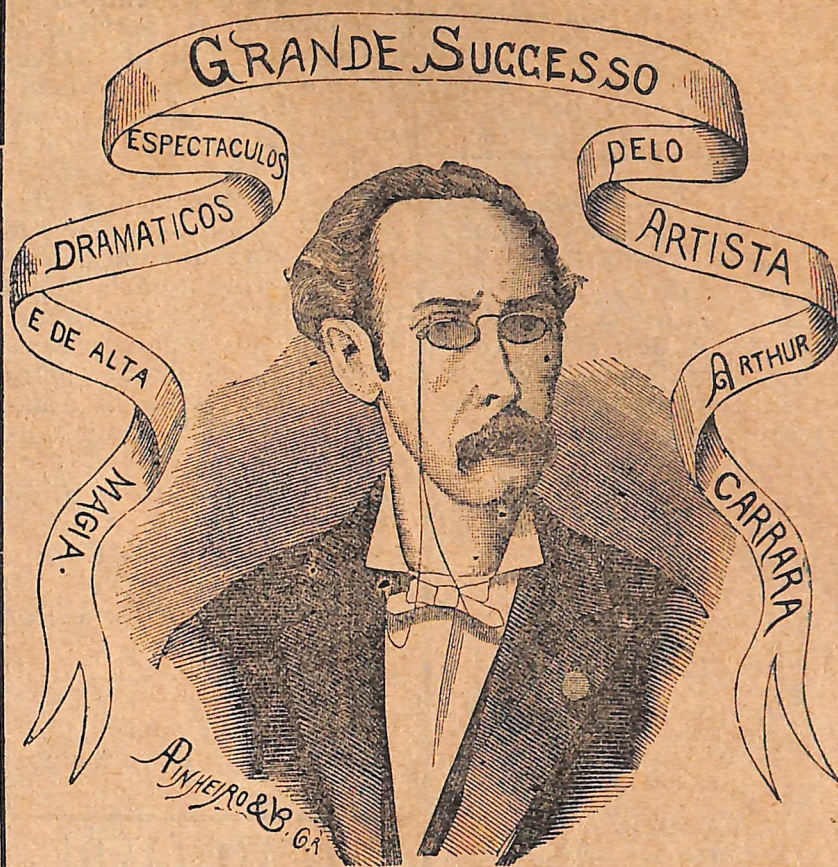
Participa aos seus innumerados freguezes que continua com a sua refinação de assucar e que vende por preços modicos—Assucar branco de primeira qualidade 1 kilo 440 e uma arroba 6\$400 (de) barrica para mais haverá reduccão.

Participa mais que em sua casa encontrarão um grande sortimento de fazendas, roupas feitas, calçados finos de todas as qualidades, um variado sortimento de chapéus finos para homens, senhoras e crianças e muitos outros objectos que deixa de mencionar.

Aproveitem os estimaveis freguezes deste conhecido estabelecimento a occasião de comprar bom e barato, porque é para LIQUIDAR.

JUNDIAHY

THEATRO



FAMILIA CARRARA

ESPECTACULOS
DRAMATICOS
COMICOS
E DE CANTOS

HOJE! DOMINGO HOJE!

PRIMEIRO ESPECTACULO DADO PELOS
INTERESSANTES MENINOS

LUIZ CARRARA

— E —

ALICE CARRARA

ORNADOS DE LINDOS COMPLETOS NUMERO DE MUSICA E O SEU SEMPRE APPLAUDIDO REPERTORIO.

O PROGRAMMA SERA' DISTRIBUIDO NO DIA E HORADO ESPECTACULO NA PORTADO THEATRO.

HOJE! —DOMINGO— HOJE!